



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS  
**Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares**

Ofº nº 4814/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora  
Secretária-Geral da  
Assembleia da República  
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		4543	30-06-2009

**ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2246/X/4ª**

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 3800 de 30 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro  
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua  
Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das  
Obras Públicas e das Comunicações

N/Refª 3800/2009  
Lisboa, 30 de Junho de 2009

Assunto: *PERGUNTA N.º 2246/X/4ª DO SENHOR DEPUTADO BRUNO DIAS (PCP) –  
CONGELAMENTO DE SALARIOS NAS LOJAS FRANCAS DE PORTUGAL.*

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações e em função dos elementos fornecidos pela Administração das Lojas Francas de Portugal (LFP), de dar nota do seguinte:

A manutenção do poder de compra dos trabalhadores da LFP é um dos objectivos estratégicos da Administração da LFP que, para além dos aumentos na tabela salarial similares às taxas de inflação esperadas, introduziu uma componente variável correspondente a prémios (para todos os trabalhadores) em função dos objectivos quanto a vendas. Tal tem conduzido a que, os aumentos na remuneração anual total tenham, de facto, sido substancialmente superiores às taxas de inflação efectivamente verificadas.

Devido a um decréscimo significativo nas vendas a partir de Setembro de 2008, o volume de facturação em 2008 não atingiu os referidos 145 milhões, situando-se as vendas em 132 milhões. Contudo, apesar das taxas de inflação terem sido de 2,3% em 2007, e de 2,6% em 2008, os custos com pessoal aumentaram, respectivamente, 9,5% e 7,8%. Atendendo a que nestes anos, o aumento médio do quadro de trabalhadores foi apenas de 3,7% e 1,5%, conclui-se assim que se verificou um aumento nas remunerações significativamente superior à taxa de inflação verificada.

No 1º trimestre de 2009, as vendas da LFP registaram significativos desvios negativos globais, tendo decrescido 14% relativamente a idêntico período de 2008 e 15,5% relativamente ao orçamento (há aeroportos, como é o caso de Faro, onde a quebra na facturação se situou em 38,5%).



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES  
*Gabinete do Ministro*

Em vista das perspectivas de crescimentos negativos e mesmo da eventual hipótese de deflação de preços, a Administração da LFP aprovou, por unanimidade, o congelamento salarial.

A Administração da empresa considera que se trata de uma decisão estratégica indispensável à saúde da empresa e que visa, prioritariamente, a manutenção do emprego, sem por em causa, todavia, o poder de compra dos trabalhadores, que mantêm as restantes regalias sociais como sejam, entre outras, o plano de bônus, o seguro de saúde, o seguro de vida, e as compras a preços reduzidos (staff shop).

A Administração da LFP, para além disso, está convicta da compreensão dos seus trabalhadores quanto à decisão tomada bem como da sua colaboração e optimismo para enfrentar os desafios futuros, entendendo-se que esta postura dos trabalhadores evidencia indisponibilidade para processos de reivindicação desajustada e de confronto, que teriam como único efeito o agravamento da situação crítica que a empresa atravessa.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

A handwritten signature in black ink, reading 'Guilherme Dray' in a cursive script.

Guilherme Dray